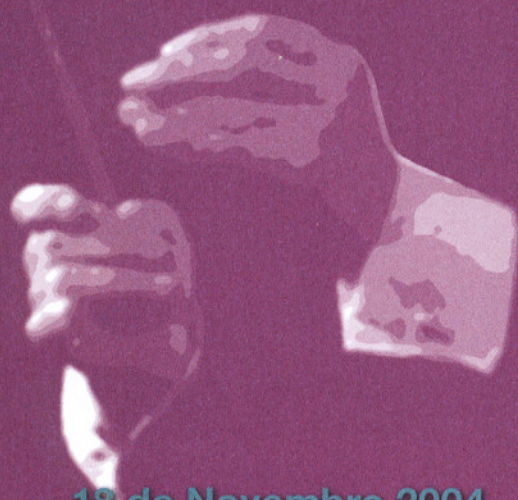


CONGRESSO NACIONAL
**CUIDADOS
PALIATIVOS**

Gala de Ópera



18 de Novembro 2004
Forum Lisboa
Avenida de Roma, 14 L

Os cuidados paliativos correspondem a uma intervenção técnica e humanizada no sofrimento daqueles que apresentam doenças avançadas, incuráveis e progressivas e em que a expectativa de vida é previsivelmente limitada. Pretendem promover a **máxima qualidade de vida** a esses doentes e seus familiares, tentando que, através de uma intervenção rigorosa e em equipa, essas pessoas vivam tão activamente quanto possível o tempo que lhes resta viver.

Os cuidados paliativos são um compromisso com a Qualidade, com a Ciência, com o Humanismo e com a Vida.

A Música é Vida

Queremos com esta Gala celebrar a Vida no que ela tem de melhor e mais belo e, ao mesmo tempo, reforçar o nosso compromisso com a Vida dos que a estão a terminar.

As situações de doença terminal e incurável atingem todas as famílias portuguesas, de diferentes formas, e são, por isso, um problema de dimensões significativas. No entanto, os apoios técnicos devidos são ainda muito insuficientes.

Que esta Gala assinala um tempo de mudança, em que cada um assuma para si o compromisso de **Viver melhor e mais intensamente**, contribuindo, na medida do possível, para que os cuidados paliativos sejam cada vez mais uma realidade no nosso país.

Comissão Organizadora do Congresso
Nacional de Cuidados Paliativos



GALA DE ÓPERA

Programa

1ª Parte

Beethoven
Abertura "Prometheus"

Verdi
"Va pensiero"
da ópera "Nabucco"

Mozart
"Dove sono"
da ópera "As Bodas de Figaro"

Mozart
"Dies Bildnis ist bezaubernd schön"
da ópera "A Flauta Mágica"

Wagner
"Freulich geführt ziehet dahin"
da ópera "Lohengrin"

2ª Parte

Glinka
Abertura "Russlan e Ludmilla"

Puccini
"Donde lieta uscì al tuo grido"
da ópera "Bohème"

Donizetti
"Una furtiva lagrima"
da ópera "L'elisir d'amore"

Verdi
Chi del gitano
da ópera "Il trovatore"

Schubert
Abertura "Rosamunde"

Verdi
Parigi o cara
da ópera "La traviata"

Verdi
"Libiamo ne'lieti calici"
da ópera "La traviata"

Lia Altavilla
soprano

José Manuel Araújo
tenor

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

Coral de Linda-a-Velha

Direcção
Christopher Bochmann



Orquestra Sinfónica Juvenil

Fundada em 1973, a Orquestra Sinfónica Juvenil assume-se, hoje, como uma instituição fundamental no nosso panorama músico-pedagógico.

Nestes 31 anos de existência, a O.S.J. viu passar pelos seus quadros muitos dos actuais instrumentistas das nossas orquestras, estendeu a sua acção em favor da cultura musical a todo o país, incentivou e deu a conhecer ao público muitos jovens solistas.

Em permanente renovação, o seu repertório é bastante vasto - foram preparadas mais de 500 obras abrangendo os séculos XVIII, XIX e XX.

Conta nos seus quadros 90 elementos das diversas escolas de música da área de Lisboa.

No Verão de 1990, a convite da UNESCO, participou num Estágio de aperfeiçoamento orquestral em Hortos (Grécia) integrando nos seus quadros jovens músicos de diversas nacionalidades.

Em Julho de 2002, a "Camerata" da Orquestra Sinfónica Juvenil representa Portugal no Festival Internacional de Jovens de Tianjin, China.

A OSJ mantém acordos de colaboração com congéneres na Alemanha, Luxemburgo, Espanha e China, com as quais estabeleceu intercâmbio de jovens músicos.

Nos períodos de férias de Verão, realiza Estágios de aperfeiçoamento orquestral, habitualmente nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Colabora regularmente com diversos Coros na apresentação de repertório coral-sinfónico.

Para além dos Maestros-Titulares (Alberto Nunes de 1973 - 83) e Christopher Bochmann (desde 1984) foi dirigida por Francisco d'Orey, Jorge Matta, António Saiote, Roberto Perez, Georges Adjinkos, José Palau, Andrew Swinerton, Vasco Azevedo e Julius Michalsky.

A Orquestra Sinfónica Juvenil desenvolve as suas actividades com o apoio, fundamentalmente, do Ministério da Cultura, Instituto Português da Juventude, e Radiodifusão Portuguesa.



Christopher Bochmann

Christopher Bochmann formou-se em composição pela Universidade de Oxford, como aluno de David Lumsden, Kenneth Leighton e Robert Sherlaw Johnson.

Estudou também com Nadia Boulanger em Paris e com Richard Rodney Bennett em Londres.

Leccionou em várias escolas na Inglaterra entre as quais a Escola Yehudi Menuhin. Durante dois anos foi professor da Escola de Música de Brasília.

Radicado em Portugal desde 1980, leccionou em várias escolas na área de Lisboa nomeadamente no Instituto Gregoriano de Lisboa.

Foi Director da Escola Superior de Música de Lisboa, de 1995 a 2001.

É professor coordenador do Curso de Composição da mesma escola

Em 1999, obteve o grau de Doctor of Music (composição) pela Universidade de Oxford.

Dirige a Orquestra Sinfónica Juvenil desde 1984 com a qual se apresentou em centenas de concertos por todo o país.

Sob a sua direcção, a Orquestra Sinfónica Juvenil gravou um CD da sua própria música.

Coral de Linda-a-Velha

Fundado em Janeiro de 1979, o Coral de Linda-a-Velha é constituído por cerca de 50 elementos, pessoas de vários escalões etários que a nível profissional exercem as mais diversas actividades.

A sua actividade tem sido intensa, realizando concertos de Norte a Sul do País. O seu repertório estende-se desde o século XVI aos nossos dias. Destaca-se a participação em Novembro de 1986 e 1987 nos festivais de coros do Algarve efectuados em Lagos, bem como nos concertos dominicais no Teatro da Trindade em Lisboa.

Gravou já para a R.T.P., Rádio Renascença e R.D.P., levando a efeito um concerto em que actuou em conjunto com a então Orquestra Sinfónica desta emissora. Em Julho de 1989 editou o primeiro disco LP.

Participou no X Festival Coral Internacional de Castiglione del Lago (Itália). Em Agosto de 1990, participou com a Orquestra das Escola Particulares na realização de cinco concertos.

Em Junho de 91 participou no I Festival Internacional de Música e Folclore da Lourinhã e nos concertos musicais realizados durante o Áudio Show 91.

Em Outubro de 92 participou no VI Festival de Música do INATEL.

Em Junho de 93 participou no 4º Encontro Internacional de Coros da Figueira da Foz.

Em Maio de 1995 participou no Dia das Letras Galegas.

Em 1997 editou um CD, exclusivamente de música portuguesa, com o título «Aguarela» e participou na colectânea em CD «Os Melhores Coros Amadores da Região».

Em Junho e Julho de 1998 realizou dois concertos integrados na programação da Expo 98.

Em Outubro de 1998 participou no espectáculo "Intersecções", realizado na Fundação Eng. António de Almeida.

Desde 1999 que colabora com a Orquestra Sinfónica Juvenil na preparação de diverso repertório coral-sinfónico, assim como na homenagem a Verdi (2001) e nos Concertos de Fim de Ano (2002 e 2003).

Em Outubro de 2000 deslocou-se a França, tendo realizado três concertos nas localidades de Aire sur l'Adour, Bardos e Urrugne.

Em Maio de 2001 actuou no Real Ciclo de Artes de Lugo "Galiza", no âmbito da comemoração do dia das letras galegas.

Actualmente prepara a gravação de um CD duplo.

Teve como primeiro Director Artístico o Maestro António Fontão Desde Novembro de 1983 que esse cargo passou a ser desempenhado pelo Maestro Joaquim Moreira Teixeira..

Joaquim Teixeira

Maestro

Joaquim Moreira Teixeira, começou a sua aprendizagem musical aos oito anos na Banda do Centro Artístico do Pejão (Castelo de Paiva).

Em 1959 iniciou a sua carreira como profissional na Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, na qual foi solista e professor de trompete.

Frequentou o Conservatório Nacional onde estudou também piano e violeta. Fez parte das Orquestras Filarmónica e Sinfónica de Lisboa e do Coro da Fundação Gulbenkian. Frequentou um Curso para Trompete orientado pelo emérito professor Helmut Hunger, organizado pela mesma Fundação.

Integrou a extinta Orquestra Sinfónica da R.D.P. como Trompetista desde 1968 a Dezembro de 1992.

Fez alguns concertos didácticos como solista e na R.D.P. vários trios.

Em Novembro de 1983 assumiu a direcção técnica e artística do Coral de Linda-a-Velha, do qual já fazia parte desde o seu início em 1979.

Foi um dos fundadores da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (Linda-a-Velha) Onde é professor de trompete tendo também a seu cargo o Grupo de Metais. Foi o fundador do Coro Juvenil e do Coro de Câmara dessa mesma Escola, os quais estiveram sob a sua direcção durante 15 anos.

Fez parte da Direcção Artística da Orquestra das Escolas de Música de Portugal desde o seu início.(1986 - 1995).

Leccionou em vários cursos de música de câmara promovidos pela GETAP.

Em Dezembro de 1988 foi convidado a representar Portugal deslocando-se a Montreal (Canadá) fazendo parte como Trompetista da Orquestra Filarmónica do Mundo, constituída por músicos de 60 Países.

Lia Altavilla

Soprano

Aluna de Croner de Vasconcelos e Joana Silva, terminou o Curso Superior de Canto do Conservatório Nacional de Lisboa. Mais tarde, trabalhou em Lucerna com Elizabeth Grumer e Hugo Diez e, em Santiago de Compostela, com Maria Oran. Como bolseira da Fundação Gulbenkian, aperfeiçoou-se com Lola Rodriguez de Aragon, Marimi del Pozo e Regina Resnik, em Madrid e Paris. Cantora residente do Teatro Nacional de São Carlos, interpretou diversos papéis principais, trabalhando com maestros de nomeada, como Giuliano Carella, Alan Curtis, Garcia Navarro, John Neschling, Joly Braga Santos e Ivo Cruz, entre outros. Tem desenvolvido, a par da sua carreira na ópera, uma intensa actividade como cantora de concerto acompanhada pelos pianistas: Olga Pratz, Carla Seixas, João Paulo Santos, Armando Vidal, Fernando João Domingos, entre outros. Pontualmente é convidada pelo Real Teatro de Queluz a participar em algumas óperas. Efectua diversas gravações para a RTP e RDP e tem actuado em concertos em países da Europa, África e Ásia. Para o Festival dos 100 Dias, interpretou a «D. Elvira» na Ópera Don Giovanni, de Mozart, e participou em dois recitais de canto e piano. Na peça Master Class de Maria Callas, em cena no Politeama durante sete meses, interpretou um dos respectivos papéis. Tem participado com a Orquestra do Norte em vários concertos, dirigida pelos maestros Ferreira Lobo e Rafael Montes, assim como com a Orquestra Sinfónica Juvenil, aqui dirigida pelo maestro Christopher Bochmann tanto interpretando árias de ópera em versão de concerto, como nas obras "Requiem" de Fauré, "A Criação" de Haydn, "Requiem" de Mozart, "Stabat Mater" de Rossini, entre outras nomeadamente as árias de concerto de Mozart, apresentadas no Centro Cultural de Belém. Recentemente gravou a obra integral para canto e piano de Francisco Lacerda.

Integrado na mega-produção que levou a cena a ópera "Inês de Castro" de G. Persiani, interpretou um dos papéis principais. Acabou de fazer dois concertos "Dying for love" numa produção em Estocolmo na "House of Dance".

José Manuel Araújo

Tenor

Frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Filologia Clássica) e o Conservatório Nacional (Piano, Violoncelo, Composição, Cravo, Clavicórdio, Interpretação de Música Antiga e Canto). Terminou o curso superior desta disciplina com a máxima classificação, na classe de José de Oliveira Lopes. Estudou também com Lola Aragón, Gino Bechi, Ettore Campogalliani, Claude Thiolass, Marimi del Pozo e Carlo Bergonzi.

Foi cantor residente do Teatro Nacional de São Carlos, onde também exerceu as funções de maestro correpetidor. Cantou os seguintes papéis: Camille (A Viúva Alegre), Pollione (Norma), Uldino (Attila), Ismaele (Nabucco), Jim Mahoney (Ascensão e Queda da Cidade de Mahagónny), Steuermann (Der Fliegende Holländer), Léon (La Mère Coupable), O Amor Industrioso, Fidalgo, (Trilogia das Barcas), Cavaradossi (Tosca), Estudente (Manon Lescaut), Wagner (Mefistofele), Hélénius (Les Troyens), Moser (Die Meistersinger), Tamino (Die Zauberflöte), Alfredo, Gaston (La Traviata), Almaviva (Il Barbiere di Siviglia), D. José (Carmen), Duque (Rigoletto), Bamford (Sweeney Todd), Jasão (Os Encantos de Medeia), Dr. S. (The Man Who Mistook His Wife For A Hat). Do repertório de concerto, cantou a IX Sinfonia de Beethoven, o Requiem de Mozart, o Stabat Mater de Rossini, El Retablo de Maese Pedro, de Falla, a Petite Messe Solennelle de Rossini, o Requiem de Verdi, Die Schöpfung, de Haydn, L'Oratorio de Noël, de Saint-Saëns, o Stabat Mater de Dvorak. Foi dirigido pelos maestros John Neschling, Wolfgang Rennert, Daniel Nazareth, Armando Gatto, Franco Ferraris, Lathan Köenig, Frédéric Chaslin, Gregor Bühl, Dimitri Kitaenko, Silva Pereira, João Paulo Santos, Manuel Ivo Cruz, Gunther Arglebe, Ferreira Lobo, Rafael Montes, Ino Turturo, Christopher Bochmann, Leonardo de Barros, Michael Nyman, Fernando Fontes, Laszlo Heltay, Tadeusz Serafin, Roberto Perez, Renato Palumbo, Rengim Gökmen, Gabor Ötvös, Zoltan Peszko.

Cantou com as Orquestras do Teatro Nacional de S.Carlos, Sinfónica Portuguesa, Filarmónica de Moscovo, Royal Philharmonic Orchestra, Orquestra de Pequim, Sinfónica Juvenil, da RDP, do Norte, Sinfónica de Vallès, Clássica da Madeira.

Professor do Conservatório Nacional de Música de Lisboa e da Academia de Amadores de Música.

Comissão Organizadora
CONGRESSO NACIONAL DE
CUIDADOS PALIATIVOS

